

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016



SESAU
Secretaria Municipal
De Saúde Pública





*Prefeitura Municipal
de Campo Grande*

SESAU

Secretaria Municipal de Saúde Pública



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016

**CAMPO GRANDE – MS
2015**

PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ALCIDES JESUS PERALTA BERNAL
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
IVANDRO CORRÊA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
VICTOR ROCHA PIRES DE OLIVEIRA

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Rosimeire Fernandes Arias Lima
DIRETORIA DE GESTÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE
Luciano Lopes
DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EM SAÚDE
Margarete Gaban
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Cláudia Calderan Hoffmann

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Coordenadoria de Elaboração, Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de
Planejamento do SUS

Andréa Lucia Dornelles Furtado
Daniele Mendes do Amaral
Hena Dianna Moreira Lopes da Silva
Wanessa Soares de Freitas Alencar

APRESENTAÇÃO

O sistema de planejamento do SUS, concretizado em seus instrumentos básicos - **Plano de Saúde, Programações Anuais e Relatórios Anuais de Gestão** - em estreita articulação e interdependência, são partes consecutivas e contínuas de um mesmo processo e pretende contribuir para a melhoria e aperfeiçoamento da gestão e das ações e serviços prestados à população.

Sendo assim, o Plano de Saúde, expressando políticas e compromissos sanitários, deve orientar-se pelos pactos assumidos, pelos Relatórios das Conferências em Saúde, pelas recomendações dos Relatórios de Gestão de anos anteriores, além de pautar-se na análise situacional por eixos orientadores (condições de saúde da população, determinantes e condicionantes de saúde e gestão em saúde), etapa que antecede a formulação das diretrizes, objetivos e metas do próprio Plano.

O Plano de Saúde é referencial para as Programações Anuais das ações e serviços prestados, assim como da gestão do SUS.

Como parte integrante do processo cíclico de planejamento do SUS, a **Programação** operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, em ações concretas, a fim de garantir o alcance dos objetivos e do cumprimento das metas do Plano de Saúde.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde são parte integrante do Relatório Anual de Gestão assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano e para as programações anuais sucessivas.

Deste modo, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam recortes anuais do Plano de Saúde.

Todo o processo de Planejamento no SUS, concretizado em seus instrumentos básicos deve estar compatibilizado com os instrumentos de planejamento e orçamento do governo (Plano Plurianual – PPA; Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA).

A Programação Anual de Saúde, na concepção do planejamento deve conter de forma sistematizada: a) as ações e metas anuais; b) previsão de recursos

orçamentários necessários ao cumprimento da programação; c) indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução.

Deste modo, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam recortes anuais do Plano de Saúde, a primeira com caráter propositivo e a segunda analítica/indicativa.

O planejamento em saúde tem se tornado cada vez mais necessário, porque direciona os caminhos, elenca as possibilidades e acima de tudo, orienta a tomada de decisão, portanto configura-se como um mecanismo de gestão, que contribui para a consolidação do SUS.

Se a importância é estabelecida, é necessário refletir que cada vez mais o processo de planejamento tenha que ser um *processo dinâmico, flexível* e que seja entendido por todos os envolvidos.

Neste contexto, a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Campo Grande apresenta a **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**.

Ivandro Corrêa Fonseca

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Programação Anual de Saúde – PAS – 2016 revisada foi elaborada a partir da avaliação preliminar da execução da Programação Anual 2015, bem como dos resultados alcançados das metas de indicadores pactuados pelo COAP no biênio 2014-2015.

Considerando que a **Programação** é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, em ações concretas, a fim de garantir o alcance dos objetivos/metasp do Plano de Saúde, optou-se em explicitar os vínculos das ações propostas, com as diretrizes e objetivos do Plano de Saúde na Programação de Saúde.

Ressalta-se o modelo adotado para definir as diretrizes, objetivos e indicadores inseridos no Plano Municipal de Saúde 2014-2017, conforme demonstrado no quadro a seguir.

1	Diretrizes Nacionais	São as estabelecidas pela Resolução CIT nº 5, de 19 de Junho de 2013 e validadas pelo CMS (Ofício 205/2013). Compõem o COAP vigente
2	Diretrizes Estaduais	São as definidas em comum acordo entre o estado e os municípios e compõem o COAP vigente
3	Diretrizes Municipais	São as iniciativas do PPA, como estratégia para a compatibilização entre os instrumentos de planejamento do SUS e do Governo
4	Objetivos Gerais	São os estabelecidos pela Resolução CIT nº 5, de 19 de Junho de 2013 e que compõem o COAP vigente
5	Objetivos Específicos e Metas	Serão elaborados pelos técnicos da SESAU, refletindo situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações, a partir da análise situacional do próprio Plano (problemas detectados) e das metas do PPA. Também é estratégia para compatibilização entre PPA e Plano Municipal
6	Indicadores	São os estabelecidos pela Resolução CIT nº 5, de 19 de Junho de 2013 e compõem o COAP vigente

Frente a estas considerações, apresentamos o modelo adotado pelos setores da SESAU para a elaboração das propostas de ações para a PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016, com as orientações pertinentes

A 1ª parte, que se refere ao Plano, tem como finalidade apenas nortear a elaboração das ações, a partir do objetivo geral e específico.

PLANO	Diretriz Nacional:	
	Diretriz Estadual	
	Diretriz Municipal	
	Objetivo Geral	
	Objetivo Específico	

A 2ª parte, a **Programação de Ações propriamente dita**, visualizada à seguir, foi elaborada pelo setores a partir das orientações gerais e recomendações propostas em documento específico encaminhado.

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

PROGRAMAÇÃO	Ação	Unidade de Medida	Meta

- **Ação:** é uma medida ou iniciativa concreta a ser desenvolvida e que deverá contribuir para o alcance dos objetivos/metapropostas no Plano de Saúde.
- **Unidade de Medida:** é o que será mensurado.
- **Meta:** é uma expressão quantitativa.

O documento orientador encaminhado aos setores estabeleceu o que deveria ser considerado quando da elaboração das ações, conforme quadro a seguir:

- ✓ *O que já foi proposto como ação para o ano anterior;*
- ✓ *As recomendações para a próxima Programação, informadas no Relatório Anual do Setor no SCAM;*
- ✓ *Legislação específica para o serviço prestado;*
- ✓ *Perspectiva de viabilidade orçamentária e financeira;*
- ✓ *PPA 2014-2017;*
- ✓ *Indicadores de Saúde pactuados no COAP;*
- ✓ *Indicadores que qualifiquem os serviços prestados.*

E na elaboração da redação da ação, o que deveria ser observado:

- ✓ *Iniciar a redação da ação com verbo no infinitivo;*
- ✓ *A redação da ação deve ser clara e objetiva;*
- ✓ *Não há necessidade de explicar na redação da ação a relevância da mesma;*
- ✓ *Utilizar preferencialmente verbos que indiquem “mudança”;*
- ✓ *Geralmente a “unidade de medida” é o objeto direto da frase;*

A Resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 5, de 19 de Junho de 2013, estabeleceu as *Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015*, com vistas ao fortalecimento do Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública em Saúde – COAP. Neste sentido foi definido um rol único de indicadores a ser utilizado nos instrumentos de planejamento do SUS (plano de saúde, programação anual de saúde e relatório de gestão).

Diante da publicação do Extrato do Termo Aditivo do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde nº 01/MS – COAP, firmado entre União, Ministério da Saúde, Estado de Mato Grosso do Sul, Secretaria de Estado de Saúde e Municípios da macrorregião de Campo Grande/MS, o qual prorroga o prazo de vigência para 31/01/2016 e convalida os demais atos praticados no âmbito técnico, administrativo e orçamentário-financeiro, realizados no período 2013 – 2015 e na ausência de publicação de outra Resolução, que abrangesse o ano de 2016, foram consideradas nesta Programação o disposto na Resolução nº 05 acima referida.

DIRETRIZ NACIONAL	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.
DIRETRIZ ESTADUAL	Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização e gestão resolutiva, com manutenção da rede, permitindo o funcionamento adequado, oferta de serviços aos usuários do SUS e investimento na atenção básica com construção, conclusão de unidades de saúde e implantação de pólos de academia.

OBJETIVO GERAL	Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.
-----------------------	---------------------------------------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (%)	53,73
2	Proporção de internações por condições sensíveis a Atenção Básica (%)	26,90
3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (%)	80,00
4	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal (%)	57,53
5	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (%)	3,27
6	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos (%)	3,23

OBJETIVO ESPECÍFICO	Desenvolver estratégias que ampliem a cobertura da Estratégia de Saúde da Família/Saúde Bucal do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Consultório na Rua e qualifiquem a oferta dos serviços na Atenção Básica com ênfase nos ciclos de vida e linhas de cuidado, com adequação do horário de atendimento na atenção básica às necessidades da população.
----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Implantar equipes da Estratégia de Saúde da Família - ESF nas novas Unidades Básicas de Saúde da Família – UBSF	Equipe	17
02	Implantar novas equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF, equiparando à cobertura da Estratégia de Saúde da Família - ESF	Equipe	05
03	Implantar equipes da Estratégia de Saúde da Família - ESF, transformando as Unidades Básicas de Saúde em Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF	Equipe	16
04	Ampliar o nº de equipes da Estratégia de Saúde da Família - ESF em Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF já existentes	Equipe	03
05	Adquirir veículos para as atividades das equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	Veículo	02
06	Elaborar relatório de monitoramento sobre os afastamentos dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS (de 15 dias ou mais no mês), para tratamento de saúde	Relatório	01
07	Implantar Serviço de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade conforme projeto	Serviço	01
08	Implantar Estratégia de Saúde Bucal - ESB paritariamente com a Estratégia de Saúde da Família - ESF nas Unidades Básicas de Saúde da Família - UBS transformadas em Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF	ESB	100%
09	Implantar Estratégia de Saúde Bucal - ESB paritariamente à Estratégia de Saúde da Família - ESF nas novas Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF	ESB	100%
10	Implantar Estratégia de Saúde Bucal - ESB paritariamente à Estratégia de Saúde da Família - ESF nas Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF ampliadas	ESB	100%
11	Implementar o Projeto Terceiro Turno	Projeto	01
12	Realizar estudo de viabilidade para implantação do Programa Consulta Familiar	Estudo	01
13	Realizar consultas de enfermagem de atenção básica às crianças menores de cinco anos	Consulta	43.575
14	Realizar consultas médicas de atenção básica às crianças menores de cinco anos	Consulta	126.367
15	Realizar evento alusivo à Semana da Criança	Evento	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
16	Disponibilizar suplementação de vitamina A para crianças de 06 a 59 meses	Criança	5.225
17	Elaborar relatório de monitoramento do estado nutricional de crianças menores de cinco anos	Relatório	01
18	Realizar evento em comemoração a “Semana Mundial de Aleitamento Materno”	Evento	01
19	Elaborar relatório sobre o acompanhamento da proporção de crianças menores de 6 meses em aleitamento materno	Relatório	01
20	Realizar consultas médicas aos adolescentes de 10 a 19 anos	Consulta	78.613
21	Realizar atendimentos por profissional de nível superior - não médicos aos adolescentes de 10 a 19 anos	Atendimento	56.891
22	Realizar evento em comemoração à “Semana Municipal da Juventude”	Evento	01
23	Realizar capacitação para profissionais da saúde atuarem no Programa Saúde na Escola – PSE	Capacitação	08
24	Realizar evento “Semana da Saúde na Escola”	Evento	105
25	Realizar avaliações do Componente I do PSE em escolares das escolas pactuadas	Avaliação	27.604
26	Realizar atendimentos aos homens entre 20 a 59 anos	Atendimento	133.198
27	Realizar ação de educação continuada aos servidores da Rede Municipal de Saúde - REMUS em Saúde do Homem	Ação	01
28	Realizar ações de promoção e prevenção da saúde na comunidade voltada à população masculina – “Dia Nacional do Homem” e “Novembro Azul”	Ação	65
29	Elaborar projeto de intervenção para implementar ações do planejamento reprodutivo masculino	Projeto	01
30	Realizar consultas de enfermagem às mulheres maiores de 10 anos	Consulta	160.800
31	Realizar consultas médicas às mulheres maiores de 10 anos	Consulta	402.200
32	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em crianças < 05 anos	Consulta	16.800

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
33	Realizar Tratamento Completado – TC, das 1 ^{as} consultas realizadas, nas crianças < de 05 anos	Tratamento Completado	60%
34	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em crianças < 10 anos	Consulta	29.000
35	Realizar Tratamento Completado – TC, das 1 ^{as} consultas realizadas, nas crianças < de 10 anos	Tratamento Completado	60%
36	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em crianças de 00 a 04 anos matriculadas nos Centros de Educação Infantil - CEINFs através do Odontomóvel	Consulta	4.180
37	Realizar Tratamento Completado – TC, das 1 ^{as} consultas realizadas, em crianças matriculadas nos Centros de Educação Infantil - CEINFs através do Odontomóvel	Tratamento Completado	90%
38	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em adolescentes de 10 a 19 anos	Tratamento Completado	28.000
39	Realizar Tratamento Completado – TC, das 1 ^{as} consultas realizadas, em adolescentes de 10 a 19 anos	Tratamento Completado	60%
40	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática na população geral	Consulta	126.468
41	Realizar Tratamento Completado – TC, das 1 ^{as} consultas realizadas, na população geral	Tratamento Completado	60%
42	Realizar exame bucal para prevenção de câncer em > 35 anos	Exame	65%
43	Realizar procedimentos de escovação supervisionada	Procedimento	331.000
44	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em crianças e adolescentes (03 a 19 anos) nas Policlínicas Odontológicas	Consulta	15.000
45	Realizar Tratamento Completado – TC, das 1 ^{as} consultas realizadas, em crianças e adolescentes (03 a 19 anos) nas Policlínicas Odontológicas	Tratamento Completado	80%

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
46	Revisar o plano de ação para a classificação de risco na atenção básica	Plano	01
47	Revisar o protocolo para classificação de risco na atenção básica	Protocolo	01
48	Capacitar os profissionais de saúde para realizar classificação de risco na atenção básica em conformidade com o plano de ação	Capacitação	01
49	Implantar o protocolo para classificação de risco nas unidades de atenção básica em conformidade com o plano de ação	Protocolo	01
50	Assegurar a lotação dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS nas microáreas existentes	Agente	80%
51	Realizar atendimentos domiciliares por profissionais de nível médio às famílias sob responsabilidade das Equipes de Saúde da Família - ESF	Atendimento	22.300
52	Realizar atendimentos domiciliares por profissionais de nível superior às famílias sob responsabilidade das equipes da atenção básica	Atendimento	62.000
53	Realizar atendimentos domiciliares por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF às famílias sob responsabilidade das Equipes de Saúde da Família - ESF	Atendimento	2.805
54	Realizar atendimentos domiciliares por profissionais do serviço social às famílias sob responsabilidade das Estratégias de Saúde da Família - ESF	Atendimento	8.415
55	Realizar capacitação para integração do Agente de Controle de Endemias - ACE nas equipes da Estratégia Saúde da Família - ESF e de Agentes Comunitários de Saúde - ACS	Capacitação	13
56	Realizar consultas compartilhadas entre os profissionais das Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF e Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	Consulta	1.224
57	Realizar encontros de integração da rede sócio assistencial nos territórios do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e serviço social	Encontro	51

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
58	Realizar encontros para discussão e fortalecimento do processo de trabalho do assistente social na Estratégia de Saúde da Família – ESF	Encontro	10
59	Realizar encontros de apoio aos distritos para fortalecer as ações da “Integração do Agente de Combate às Endemias – ACE na Estratégia de Saúde da Família – ESF”	Encontro	04
60	Realizar curso introdutório em saúde da família para as equipes	Equipe	33
61	Realizar reuniões de matriciamento na Estratégia Saúde da Família - ESF através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	Reunião	1.836
62	Realizar visitas de apoio institucional às equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF	Visita	148
63	Realizar visitas de apoio institucional às equipes da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde – EACS	Visita	104
64	Realizar atividades do projeto de atenção multidisciplinar a crianças com diagnóstico de excesso de peso nas Unidades Básicas de Saúde da Família – UBSF apoiadas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	Unidade	12
65	Realizar visitas domiciliares por Agentes Comunitários de Saúde - ACS às famílias de responsabilidade das equipes da atenção básica	Visita	2.000.000
66	Realizar consultas à população em situação de rua	Consulta	Demanda
67	Realizar procedimentos à população em situação de rua	Procedimento	Demanda
68	Realizar capacitações para equipes de profissionais da Rede Municipal de Saúde - REMUS para atendimento à população em situação de rua	Capacitação	30
69	Realizar ações educativas à população em situação de rua	Ação	Demanda
70	Inserir o agente social no quadro de lotação (Portaria N. 122, de 25 Janeiro de 2012) no Consultório na Rua	Profissional	02

OBJETIVO ESPECÍFICO

Qualificar a oferta de serviços às pessoas privadas de liberdade e em situação de vulnerabilidade à assistência básica com foco na equidade.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Implantar novas equipes de saúde em estabelecimentos penais para atendimento à população privada de liberdade	Equipe	16
02	Realizar avaliação admissional aos privados de liberdade nas unidades implantadas	Avaliação	Demanda
03	Realizar capacitação para as novas equipes de Saúde Prisional	Equipe	16
04	Realizar capacitação para as equipes de saúde das Unidades Educacionais de Internação - UNEI	Capacitação	04
05	Realizar avaliação admissional nos adolescentes internados nas Unidades Educacionais de Internação - UNEI	Avaliação	Demanda
06	Realizar capacitações aos profissionais de saúde para atendimento às populações do campo, quilombola, indígena, LGBTTT, negra, cigana e em situação de rua	Capacitação	10
07	Elaborar protocolo municipal para pessoas com anemia falciforme	Protocolo	01
08	Realizar ações articuladas de redução de danos	Ação	02
09	Realizar levantamento sobre a situação de saúde nos assentamentos sob responsabilidade das unidades de saúde	Estudo	01
10	Realizar evento em comemoração ao “Dia da Consciência Negra”	Evento	01

OBJETIVO GERAL

Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente (/100)	2,04
2	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente (/100)	3,81

OBJETIVO ESPECÍFICO

Garantir infraestrutura adequada à operacionalização e ampliação da oferta de exames de diagnóstico e demais ações e serviços prestados, e implementação do Complexo Regulador.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Elaborar relatório de monitoramento sobre a produção ambulatorial dos estabelecimentos de saúde contratados/conveniados	Relatório	01
02	Ampliar a oferta de prótese dentária para população usuária do SUS na Rede Municipal de Saúde - REMUS	Prótese	1.570
03	Realizar estudo das agendas de especialidades odontológicas	Estudo	01
04	Viabilizar convênio para atendimento odontológico hospitalar	Convênio	01
05	Implantar Centro de Especialidades Odontológicas – CEO no Silvio Regina	Unidade	01
06	Realizar reunião do grupo de estudo para acompanhamento das demandas apresentadas pelo Sistema de Regulação - SISREG	Reunião	01
07	Ampliar a oferta de consulta especializada em neurologia pediátrica pelo Sistema de Regulação - SISREG	Oferta	100%
08	Ampliar a oferta de consulta especializada em neurologia pelo Sistema de Regulação - SISREG	Oferta	100%

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
09	Incluir a especialidade de psiquiatria em unidades da atenção básica	Especialidade	01
10	Ampliar a oferta de consulta especializada em endocrinologia pelo Sistema de Regulação - SISREG	Oferta	40%
11	Ampliar a oferta de consulta especializada em reumatologia pelo Sistema de Regulação - SISREG	Oferta	50%
12	Ampliar a oferta do Serviço de fisioterapia	Oferta	100%
13	Elaborar projeto para análise de viabilidade para implantação do Hospital Municipal dos Olhos	Projeto	01
14	Realizar estudo de viabilidade para a implantação do Projeto Consultório Itinerante	Estudo	01
15	Realizar estudo de viabilidade para a implantação do Projeto Saúde nos Bairros	Estudo	01
16	Viabilizar a implantação do serviço de Raio-X no Centro de Referência à Saúde do Homem - CRSH	Serviço	01
17	Implementar os serviços do Centro de Referência à Saúde do Homem – CRSH	Serviço	01
18	Disponibilizar auto-clave para Centro de Referência à Saúde do Homem - CRSH	Equipamento	01
19	Realizar procedimento de pequena cirurgia no Centro de Referência à Saúde do Homem - CRSH	Procedimento	240
20	Ampliar a oferta de procedimentos ambulatoriais da rede complementar	Procedimento	10%
21	Incrementar a oferta de internações da rede conveniada	Internação	5%
22	Ampliar o convênio com o Hospital do Pênfigo para a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade	Convênio	01
23	Ampliar a oferta de cirurgias eletivas conforme projeto	Projeto	01
24	Viabilizar a oferta de exames diagnósticos na rede própria	Exame	Demanda
25	Realizar exames laboratoriais	Exame	Demanda
26	Realizar capacitação para servidores das unidades de saúde que serão contemplados com os novos postos de coleta	Capacitação	02
27	Elaborar projeto de aquisição de material permanente para os laboratórios das Unidades de Pronto Atendimento - UPA	Projeto	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
28	Implantar laboratório de análises clínicas em Unidades de Prontos Atendimentos - UPA	Unidade	01
29	Implantar novos postos de coleta em unidades da Rede Municipal de Saúde – REMUS	Unidade	04
30	Implantar sistema de interfaceamento (Matrix) nas unidades de saúde da Rede Municipal de Saúde – REMUS com impressora código de barras	Unidade	12
31	Viabilizar projeto para transferência da sede do Laboratório Central	Projeto	01
32	Aumentar a produção geral dos exames	Exame	20%
33	Implantar a realização de exames emergenciais para marcadores cardíacos e exames de complexidades para urgência (dosagem dos gases sanguíneos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA)	Exame	Demanda
34	Utilizar indicadores de qualidade para avaliação do trabalho do laboratório	Indicador	Demanda
35	Realizar exames hormonais (FSH, Prolactina, Progesterona Total e Livre, PSA Total e Livre, T3 e T3 Livre, T4 e T4 Livre, TSH)	Exame	Demanda
36	Elaborar projeto para reestruturação do espaço físico do Centro de Atendimento à Mulher - CEAM	Projeto	01
37	Elaborar projeto para reestruturação do espaço físico do Centro Ortopédico Municipal - CENORT	Projeto	01
38	Elaborar projeto para adequação da estrutura física do Centro Especializado Municipal - CEM	Projeto	01
39	Elaborar projeto para adequação da estrutura física do Centro de Referência à Saúde do Homem - CRSH	Projeto	01
40	Revisar protocolos de acesso às consultas e exames conforme demanda	Protocolo	Demanda
41	Apresentar cronograma para adoção do sistema informatizado do Ministério da Saúde para autorização de procedimentos de alta complexidade	Cronograma	01
42	Realizar capacitações para os prestadores executante/ solicitantes, quanto à operacionalização da Central de Regulação	Capacitação	Demanda

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
43	Incluir no Sistema de Regulação - SISREG a regulação dos leitos hospitalares de urgência do HRMS	SISREG	01
44	Incluir no Sistema de Regulação - SISREG a regulação dos leitos hospitalares de urgência da Santa Casa	SISREG	01
45	Ampliar a regulação dos leitos eletivos da Santa Casa	SISREG	100%

OBJETIVO ESPECÍFICO Qualificar a assistência à saúde de portadores de Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar estudo de viabilidade para ampliação do Centro de Doenças Infecto parasitárias	Estudo	01
02	Realizar capacitações em acolhimento e humanização do atendimento à equipe multiprofissional do CEDIP/HD	Capacitação	04

OBJETIVO ESPECÍFICO Qualificar a oferta dos serviços à população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTB).

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Implantar o ambulatório na modalidade do processo transexualizador	Serviço	01
02	Criar comissão para elaboração do plano de ação para implantar a assistência à saúde integral à população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais	Comissão	01

OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar acompanhamento dos serviços específicos do SUS que atendem a pessoa com deficiência	Serviço	06
02	Instituir calendário de reuniões do grupo condutor municipal da rede da pessoa com deficiência	Calendário	01
03	Implantar sistema informatizado para monitoramento e avaliação dos atendimentos prestados aos pacientes atendidos pelo setor social	Sistema	01
04	Capacitar equipe técnica para operacionalização do sistema informatizado utilizado pelo Serviço Social - SESOC	Equipe	01
05	Instituir equipe técnica para monitoramento e avaliação dos atendimentos às demandas judiciais	Equipe	01

DIRETRIZ NACIONAL	Aprimoramento da rede de Atenção às Urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto socorro e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.
DIRETRIZ ESTADUAL	Indução à atuação e articulação em redes mediante o aprimoramento das ferramentas de gestão, em especial, as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, das rotinas administrativas e financeiras e da qualificação permanente dos trabalhadores em saúde.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Gestão, manutenção e operacionalização da rede, permitindo o funcionamento adequado e oferta de serviços na atenção às urgências, especializada e hospitalar, na perspectiva da integralidade do cuidado e investimento na média e alta complexidade com construção e conclusão de projetos arquitetônicos e estruturação da rede de atenção psicossocial- RAPS e Rede de Urgência e Emergência – RUE.

OBJETIVO GERAL	Implementar a Rede de Atenção às Urgências.
-----------------------	---------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado (nº absoluto)	83
2	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) (%)	13,54
3	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192) (%)	100,00

OBJETIVO ESPECÍFICO

Garantir infraestrutura adequada à operacionalização dos serviços da urgência e emergência, com qualificação da Rede de Atenção às Urgências, e ampliação do suporte.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Reorganizar as bases das viaturas do Serviço de Atendimento Móvel – SAMU de acordo com a portaria GM/MS 2048 de 05 Novembro de 2002	Base	14
02	Oficializar o Projeto de implantação do Núcleo de Educação Permanente de Urgência – NEP do SAMU de acordo com a Portaria GM/MS 1010/2012	Projeto	01
03	Habilitar o serviço de motolância de acordo com a portaria GM/MS 2978/2008	Serviço	01
04	Transferir a Central de Regulação de Urgências para a sede do Complexo Regulador do Estado conforme pactuado na CIB	Serviço	01
05	Manter cronograma de capacitação dos profissionais do serviço criando estratégias para a participação dos profissionais médicos	Capacitação	Demanda
06	Estabelecer protocolo de serviços entre a Central de Regulação de Urgência e demais serviços do Complexo Regulador	Protocolo	01
07	Implantar novo software na Central de Regulação de Urgência para modernização do sistema de informação do Serviço	Software	01
08	Manter contrato de GPS e localização das ambulâncias em tempo real	Contrato	01
09	Ampliar o quadro de servidores administrativos para agilizar as declarações de atendimento do SAMU ao usuário	Servidor	05
10	Manter contrato de manutenção preventiva e reparadora das ambulâncias, motos e veículos administrativos conforme cadastro do CNES	Contrato	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
11	Manter contrato de manutenção preventiva e reparadora do serviço de iluminação externa e sonora das ambulâncias conforme cadastro do CNES	Contrato	01
12	Manter os contratos de seguro das ambulâncias e motolância conforme cadastro no CNES	Contrato	01
13	Realizar contrato de manutenção preventiva e reparadora dos equipamentos das ambulâncias e motolância SBV (Suporte Básico de Vida) e SVA (Suporte Avançado de Vida)	Contrato	01
14	Renovar o convênio com a Polícia Rodoviária Federal - PRF	Convênio	01
15	Implantar o Plano de Enfrentamento a Desastres/Catástrofes do Município em parceria com a Defesa Civil Municipal e Estadual e Secretaria de Segurança Pública	Plano	01
16	Inserir o profissional assistente social no SAMU	Servidor	01
17	Inserir o profissional de psicologia no SAMU	Servidor	01
18	Inserir o profissional farmacêutico no SAMU para atender Portarias da Vigilância Sanitária e Conselho Federal de Farmácia	Servidor	01
19	Revisar junto com o Núcleo de Educação Permanente do SAMU os POPs (Procedimento Operacional Padrão) do serviço médico, enfermagem, TARM (Telefonistas Auxiliares de Regulação Médica) e RO (Rádio – Operadores)	Revisão	01
20	Realizar curso admissional para médicos, motoristas de veículos pesados, enfermeiros, técnicos de enfermagem, TARM (Telefonistas Auxiliares de Regulação Médica) e operador de frota de acordo com Resolução SESAU n.49 de 2005	Curso	Demanda
21	Realizar capacitação dos TARM (Telefonistas Auxiliares de Regulação Médica) e dos radio operadores do SAMU através de educação continuada	Capacitação	01
22	Adquirir veículo para serviço administrativo do SAMU de acordo com cronograma em conformidade com o PPA 2014-2017	Cronograma	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
23	Adquirir novos equipamentos médicos em conformidade com a portaria GM/MS 2048 de 05 de novembro de 2002 de acordo com cronograma	Cronograma	01
24	Viabilizar a implantação de leitos clínicos	Leito	37
25	Viabilizar a implantação de novos leitos de Unidade de Terapia Coronariana (UTC)	Leito	10
26	Viabilizar a implantação de novos leitos de Unidade de Acidente Vascular Cerebral - AVC	Leito	20
27	Viabilizar a implantação de leitos de Unidade de Cuidados Prolongados - UCP	Leito	08
28	Viabilizar a implantação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI	Leito	10
29	Viabilizar adequações necessárias para qualificação da UPA Coronel Antonino	Adequação	01
30	Viabilizar adequações necessárias para qualificação da UPA Vila Almeida	Adequação	01
31	Viabilizar adequações necessárias para a revalidação da qualificação da UPA Universitário	Adequação	01
32	Viabilizar junto ao Ministério da Saúde o repasse dos incentivos financeiros de custeio mensal das Unidades de Pronto Atendimento – UPA qualificadas	UPA	03
33	Conduzir a elaboração do projeto de construção do Hospital Municipal	Projeto	01
34	Viabilizar junto ao setor responsável a aquisição de equipamentos para reserva técnica	Ação	Demanda
35	Instituir cronograma junto a Coordenadoria de Obras e Arquitetura Sanitária (COAS) para manutenção predial das unidades 24 horas	Cronograma	01
36	Executar o cronograma previsto de qualificação de recursos humanos da Coordenadoria de Urgência junto ao Núcleo de Educação Permanente	Cronograma	01
37	Rever o Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco para os serviços de Urgência e Emergência	Protocolo	01
38	Implantar Protocolo de Classificação de Risco Obstétrico no Hospital da Mulher	Protocolo	01
39	Viabilizar serviço de telemedicina para as unidades 24 horas	Serviço	01

40	Instituir uniformes para servidores que atuam nos Centros Regionais de Saúde (CRS)	Uniforme	01
41	Instituir normativa para o processo de organização das escalas de plantões eventuais das unidades 24 horas	Normativa	01
42	Elaborar documento instituindo critérios para lotação de servidores nas unidades 24 horas para publicação	Documento	01

OBJETIVO ESPECÍFICO Implantar os Serviços de Atenção Domiciliar – SAD e Transporte Sanitário segundo portarias vigentes.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Rever Projeto de implantação do Serviço de Atenção Domiciliar - SAD	Projeto	01
02	Instituir grupo de condução para monitoramento e avaliação da execução do projeto do Serviço de Atenção Domiciliar - SAD	Grupo	01
03	Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD do Tipo I do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	Equipe	04
04	Implantar Equipe Multiprofissional de Apoio - EMAP do Serviço de Atenção Domiciliar - SAD	Equipe	01

DIRETRIZ NACIONAL	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.
DIRETRIZ ESTADUAL	Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização e gestão resolutiva, com manutenção da rede, permitindo o funcionamento adequado e oferta de serviços aos usuários do SUS.

OBJETIVO GERAL	Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo do útero.
-----------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (razão)	0,60
2	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (razão)	0,34

OBJETIVO ESPECÍFICO	Qualificar o rastreamento para o câncer de colo de útero e de mama, nas faixas etárias preconizadas, e a atenção oncológica a partir da linha de cuidado.
----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar capacitação para profissionais de saúde em atenção clínico ginecológica	Capacitação	03
02	Realizar coleta de exames de citologia oncótica em mulheres de 25 a 64 anos	Procedimento	65.300

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
03	Monitorar o seguimento de mulheres com diagnóstico de lesão de alto grau e carcinoma	Seguimento	85%
04	Revisar o protocolo de atenção aos cânceres de colo de útero e de mama	Protocolo	01
05	Monitorar o seguimento de mulheres com mamografia BIRADS 4 e 5	Seguimento	85%
06	Realizar eventos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com ênfase na prevenção dos cânceres, endometriose e violência contra a mulher	Evento	02
07	Realizar evento no mês de outubro em alusão ao "Outubro Rosa"	Evento	01
08	Manter o convênio com a Fundação Pio XII, com vistas à realização de procedimentos de prevenção ao câncer de colo do útero e mama sem ônus para o município	Convênio	01
09	Elaborar relatório sobre as ações realizadas pelo convênio com a Fundação Pio XII	Relatório	01
10	Fiscalizar os laboratórios de diagnóstico de câncer de colo de útero	Estabelecimento	100%
11	Fiscalizar os serviços de mamografia	Estabelecimento	100%
12	Desenvolver ações de capacitação para qualificar as equipes de atenção básica na linha de cuidado do câncer de mama e de útero	Capacitação	02
13	Implantar Projeto Consulta Única	Projeto	01

OBJETIVO GERAL	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.
-----------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Proporção de parto normal (%)	39,00
2	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (%)	70,00
3	Número de testes de sífilis por gestante. (Razão)	0,81

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
4	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. (nº absoluto)	07
5	Taxa de mortalidade infantil. (/1.000)	9,41
6	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. (%)	85,00
7	Proporção de óbitos maternos investigados. (%)	100,00
8	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados. (%)	85,00
9	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. (nº absoluto)	90

OBJETIVO ESPECÍFICO	Garantir o acolhimento com avaliação, classificação de risco e vulnerabilidade com ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal, parto, puerpério e puericultura, fortalecendo as ações de vigilância com foco na melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil.
----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Capacitar profissionais de saúde na atenção ao bebê de risco	Capacitação	04
02	Realizar consultas de enfermagem (puericultura) às crianças menores de dois anos	Consulta	17.559
03	Realizar consultas médicas (puericultura) às crianças menores de dois anos	Consulta	52.677
04	Capacitar profissionais por meio da Estratégia AIDPI Neonatal para avaliação, classificação e tratamento de mulheres e crianças	Capacitação	03
05	Capacitar profissionais para avaliação do TRV - Teste do Reflexo Vermelho	Capacitação	04
06	Realizar ações de vigilância do desenvolvimento infantil	Ação	07
07	Realizar ações de fortalecimento de vínculo entre bebês e cuidadores nas unidades cobertas pela Equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - ENASF	Unidade	07

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
08	Capacitar os profissionais de saúde em assistência pré-natal, parto e puerpério	Capacitação	03
09	Realizar consultas de enfermagem às gestantes de risco habitual	Consulta	19.000
10	Realizar consultas médicas de pré-natal a gestante de risco habitual	Consulta	47.500
11	Realizar consultas de puerpério	Consulta	9.500
12	Elaborar relatório de monitoramento sobre a proporção de gestantes encaminhadas que realizaram a visita antecipada à maternidade	Relatório	01
13	Elaborar relatório de monitoramento sobre a proporção de gestantes com acompanhante durante o trabalho de parto, parto e puerpério	Relatório	01
14	Ofertar consulta e/ou visita domiciliar mediante agendamento efetuado pelas agentes acolhedoras	Procedimento	6.000
15	Elaborar relatório de monitoramento sobre a proporção de gestantes cadastradas no SISPRENATAL que realizaram 2 exames de urocultura	Relatório	01
16	Capacitar profissionais de saúde para as ações previstas na estratégia amamenta e alimenta Brasil	Capacitação	08
17	Elaborar o protocolo do "Pré-natal do Pai"	Protocolo	01
18	Disponibilizar suplementação de ferro para as crianças de 06 meses a 2 anos	Crianças	948
19	Disponibilizar suplementação de ferro para as gestantes acompanhadas no SISPRENATAL	Gestante	1.787
20	Elaborar relatório de monitoramento sobre a realização do Teste do Olhinho nos hospitais da Rede Cegonha	Relatório	01
21	Garantir a realização do Teste do Pezinho nos hospitais da Rede Cegonha	Hospital	04
22	Elaborar relatório de monitoramento sobre o percentual de parto normal dos hospitais da Rede Cegonha	Relatório	01
23	Viabilizar a habilitação de leitos de Gestante de Alto Risco - GAR	Leito	13
24	Viabilizar a habilitação de leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Canguru – UCINCa	Leito	04
25	Viabilizar a habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTIN	Leito	02
26	Viabilizar a habilitação de leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Convencional – UCINCo	Leito	06

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
27	Disponibilizar a realização do exame de eletroforese às gestantes	Exame	Demanda
28	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em gestantes cadastradas no SISPRENATAL	Consulta	4.000
29	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em crianças de 0 a 02 anos na REMUS	Consulta	5.358
30	Fiscalizar os Centros de Educação Infantil - CEINfs	Estabelecimento	40%
31	Capacitar profissionais de saúde no manejo clínico de Sífilis	Capacitação	01
32	Capacitar servidores em vigilância do óbito materno, infantil e fetal	Capacitação	01
33	Realizar reuniões periódicas da equipe técnica de vigilância do óbito materno, infantil e fetal	Reunião	11
34	Realizar reuniões periódicas do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal	Reunião	11

DIRETRIZ NACIONAL	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de <i>crack</i> e outras drogas.
DIRETRIZ ESTADUAL	Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização e gestão resolutiva, com manutenção da rede, permitindo o funcionamento adequado e oferta de serviços aos usuários do SUS.

OBJETIVO GERAL	Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.
-----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (/100.000)	1,17

OBJETIVO ESPECÍFICO	Organizar a Rede de Apoio Psicossocial - RAPS conforme portarias vigentes.
----------------------------	----------------------------------------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Fiscalizar centros de recuperação de dependentes químicos	Estabelecimento	70%
02	Viabilizar a qualificação e habilitação do CAPS II Margarida em CAPS III	Serviço	01
03	Viabilizar a qualificação e habilitação do CAPS II Planalto em CAPS III	Serviço	01
04	Organizar o fluxo de acesso da Residência Terapêutica	Fluxo	01
05	Viabilizar a implantação da Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil	Unidade	02
06	Apresentar projeto de implantação da segunda Unidade de Acolhimento Adulto para o Conselho Municipal de Saúde - CMS	Projeto	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
07	Apresentar projeto de implantação do segundo CAPS AD III para o Conselho Municipal de Saúde - CMS	Projeto	01
08	Implantar Projeto Equipe de Referência de Fluxo na especialidade Psiquiatria	Projeto	01

OBJETIVO ESPECÍFICO	Efetivar a integração entre os Serviços de Saúde Mental com as Unidades da Atenção Básica e com as Unidades de Urgência para os cuidados primários.
----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Capacitar às equipes de Unidades Básicas de Saúde – UBS, Unidades de Saúde da Família – UBSF, dos Centros Regionais de Saúde – CRS e Unidades de Pronto Atendimento – UPA, para os cuidados primários em saúde mental	Capacitação	04
02	Fortalecer a Atenção Básica - AB através da aproximação do especialista com o médico da AB em treinamentos e realizando interconsultas – Programa Médico Referência - WEB	Capacitação	02

DIRETRIZ NACIONAL	Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas em todos os níveis de atenção, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.
DIRETRIZ ESTADUAL	Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização e gestão resolutiva, com manutenção da rede, permitindo o funcionamento adequado e oferta de serviços aos usuários do SUS.

OBJETIVO GERAL	Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.
-----------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Taxa de mortalidade prematura (<70 ANOS) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). (/100.000)	326,36

OBJETIVO ESPECÍFICO	Organizar as Redes de Doenças Crônicas segundo portarias vigentes, promovendo atenção integral à saúde do idoso e portadores de doenças crônicas com fortalecimento das linhas de cuidado, com intensificação da oferta de serviços que integrem educação, prevenção e cuidado continuado da população.
----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Desenvolver ações de capacitação para a equipe de atenção especializada nos temas relacionados a doenças renais	Capacitação	02

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
02	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática na população > 60 anos	Consulta	8.200
03	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em portadores de Hipertensão Arterial cadastrados na REMUS	Consulta	8.000
04	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em portadores de Diabetes cadastrados na REMUS	Consulta	2.500
05	Realizar 1ª Consulta Odontológica Programática em portadores de Hipertensão/ Diabetes cadastrados na REMUS	Consulta	2.260
06	Implantar Pólos de Academia da Saúde nas Unidades Básicas de Saúde da Família Fernando Arruda Torres, Los Angeles, Nossa Senhora das Graças (Azaléia) e Nova Lima	Pólo	04
07	Realizar atividades do Projeto EmagreSUS nas unidades de saúde	Unidade	24
08	Realizar projeto terapêutico singular (PTS)	Unidade	102
09	Ofertar consulta médica em hipertensão na Atenção Básica	Consulta	136.792
10	Ofertar consulta de enfermagem em hipertensão na Atenção Básica	Consulta	68.396
11	Ofertar consulta médica em diabetes na Atenção Básica	Consulta	44.176
12	Ofertar consulta de enfermagem em diabetes na Atenção Básica	Consulta	22.088
13	Realizar avaliações em pé de risco em pacientes diabéticos na Atenção Básica	Avaliação	22.088
14	Elaborar protocolo clínico para hipertensão arterial sistêmica	Protocolo	01
15	Elaborar protocolo clínico para diabetes mellitus	Protocolo	01
16	Realizar campanhas anuais em datas alusivas à saúde: Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial, Dia Mundial do Diabetes e Dia Mundial do Rim	Campanha	03
17	Elaborar o protocolo de prevenção ao câncer de próstata	Protocolo	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
18	Realizar ação de educação continuada aos servidores da Rede Municipal de Saúde - REMUS em saúde do idoso	Capacitação	01
19	Capacitar profissionais das Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI para o cuidado com os residentes	Capacitação	01
20	Implantar nas Unidades Básicas Saúde da Família - UBSF apoiadas por Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF a avaliação da funcionalidade em pessoas idosas	Unidade	24
21	Realizar atendimento ao idoso	Atendimento	238.492
22	Implantar o Programa de Controle do Tabagismo em novas Unidades de Saúde	Unidade	10
23	Realizar capacitação para profissionais da Rede Municipal de Saúde - REMUS de nível superior para implantação do Programa de Controle do Tabagismo	Capacitação	02
24	Elaborar relatório sobre abandono do tratamento de tabagismo nas unidades com o Programa de Controle do Tabagismo implantado	Relatório	01
25	Realizar ações de prevenção ao tabagismo em datas comemorativas	Ação	02

OBJETIVO ESPECÍFICO Implementar o modelo de atenção integral ao envelhecimento saudável e ativo.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar ação intersetorial de promoção a saúde da pessoa idosa - Dia Nacional e Internacional do Idoso	Ação	01
02	Fiscalizar as Instituições de Longa Permanência de Idosos – ILPI	Estabelecimento	100%

DIRETRIZ NACIONAL	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
DIRETRIZ ESTADUAL	Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização, gestão resolutiva e manutenção das ações e serviços da vigilância em saúde, proporcionando integração à rede de saúde, com oferta de serviços a população.

OBJETIVO GERAL	Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde.
-----------------------	------------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas. (%)	75,00
2	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. (%)	60,60
3	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos. (%)	75,00
4	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. (%)	90,00
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação. (%)	80,00
6	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados. (nº absoluto)	1.834
7	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios. (%)	100,00
8	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos. (nº absoluto)	03
9	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados (nº absoluto)	10.715
10	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. (%)	85,00
11	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados. (%)	70,00

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
12	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral (nº absoluto)	08
13	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina (%)	80,00
14	Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários (%)	10,00
15	Número absoluto de óbitos por dengue. (nº absoluto)	10
16	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue. (%)	80,00

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reduzir a incidência de doenças infectocontagiosas na população intensificando a oferta dos serviços que integram educação, prevenção e cuidado junto à população, e fortalecendo ações no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Monitorar o uso da profilaxia anti-HIV em gestantes/ parturientes para o controle da transmissão vertical	Paciente	85%
02	Capacitar profissionais de saúde nos agravos infectocontagiosos	Profissional	80
03	Realizar capacitação sobre investigação de Rotavírus e surto de diarreia aguda	Capacitação	04
04	Realizar coleta oportuna de fezes para Rotavírus em crianças menores de 05 anos	Coleta	12
05	Realizar coleta de amostra de orofaringe para avaliação do desempenho da rede sentinela do vírus influenza	Coleta	416
06	Realizar capacitação sobre influenza	Capacitação	04
07	Capacitar profissionais de saúde no manejo clínico da tuberculose	Capacitação	01
08	Capacitar profissionais de saúde no manejo clínico da hanseníase	Capacitação	01
09	Realizar campanha de busca ativa de hanseníase em escolares	Campanha	01
10	Realizar campanha do Dia Mundial de Tuberculose	Campanha	01
11	Realizar campanha do Dia Mundial de Hanseníase	Campanha	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
12	Monitorar a proporção de sintomáticos respiratórios examinados dentre os estimados	Caso	70%
13	Monitorar a proporção de casos de tuberculose que realizaram o exame de cultura	Caso	100%
14	Realizar tratamento adequado de gestantes com sífilis e seus parceiros para o controle da transmissão vertical	Gestante	70%
15	Elaborar Plano de Ação para IST/AIDS – COAP	Plano	01
16	Executar Plano de Ação para IST/AIDS – COAP	Ação	60%
17	Capacitar profissionais em ações de controle de infecção	Profissional	120
18	Conduzir o processo de elaboração do projeto para implantação da Central Única de Esterilização de Materiais	Projeto	01
19	Instituir a padronização de materiais para os serviços da REMUS na Comissão Multidisciplinar de Padronização já existente	Padronização	01
20	Realizar exames para as Doenças de Notificação Compulsória - DNC	Exame	Demanda

OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver estratégias que reduzam as Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANTS com foco no Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNTs.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Elaborar relatório de monitoramento sobre os casos de violência em crianças e adolescentes	Relatório	01
02	Elaborar relatório de monitoramento sobre os casos de violência em pessoa idosa	Relatório	01
03	Elaborar relatório de monitoramento sobre os casos de tentativa de suicídio em todas as faixas etárias	Relatório	01
04	Elaborar relatório de monitoramento sobre os casos de violência sexual em todas as faixas etárias	Relatório	01
05	Elaborar relatório de monitoramento sobre os demais casos de violência ocorridos em adultos	Relatório	01
06	Realizar campanha de promoção e combate a obesidade, tabagismo, alimentação inadequada e inatividade física	Campanha	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
07	Realizar capacitação na área de vigilância e prevenção às violências	Capacitação	08
08	Realizar campanha de prevenção das violências e promoção da Cultura de Paz	Campanha	01
09	Expandir ginástica laboral para profissionais de saúde das unidades de saúde	Unidade	05
10	Realizar ações visando promoção da saúde em datas comemorativas alusivas a saúde	Ação	04
11	Realizar oficinas sob prevenção de quedas em idosos nas Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF onde há profissionais de educação física lotados	Oficina	05
12	Ofertar consultas de profissional de educação física na atenção básica com foco na promoção em saúde	Consulta	1.200
13	Investigar os casos notificados de violência sexual em até 48 horas, conforme Portaria 1271/2014/MS	Caso	80%
14	Realizar capacitações em prevenção de doenças crônicas para profissionais de saúde	Capacitação	02
15	Implementar o serviço de Vigilância do Câncer – VIGICAN	Serviço	01
16	Realizar atividades educativas de combate às Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT	Atividade	40
17	Verificar a aplicação da Lei Municipal Anti-fumo nos estabelecimentos inspecionados	Estabelecimento	Demanda
18	Revisar o Plano Municipal Anual de Redução da Morbimortalidade por acidentes de trânsito	Plano	01
19	Executar as ações propostas no Plano Municipal Anual de Redução da Morbimortalidade por acidentes de trânsito	Ação	100%
20	Realizar campanhas de prevenção dos acidentes e violência no trânsito e promoção da Cultura de Paz	Campanha	02

OBJETIVO ESPECÍFICO

Qualificar as ações de controle das zoonoses e outras doenças e agravos transmitidos por vetores.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar ações de controle químico para o controle de roedores, animais peçonhentos e sinantrópicos em área de foco	Ação	Demanda
02	Realizar atividades educativas de promoção à saúde junto à comunidade em controle de animais sinantrópicos e peçonhentos	Atividade	Demanda
03	Realizar a investigação de casos de acidentes com animais peçonhentos e outros agravos por animais sinantrópicos	Caso	Demanda
04	Realizar vistorias zoonosárias e ambientais para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos e outros agravos transmitidos por animais sinantrópicos	Vistoria	Demanda
05	Implementar ações de controle populacional de felinos por meio de castração de gatos	Ação	Demanda
06	Realizar análises laboratoriais de amostra de sangue de cães para diagnóstico de Leishmaniose Visceral	Análise	Demanda
07	Realizar análises laboratoriais de amostras de areia de áreas de lazer	Análise	Demanda
08	Enviar encéfalo de cães para diagnóstico laboratorial da raiva	Animal	249
09	Vacinar cães contra a raiva em campanha	Animal	99.382
10	Vacinar gatos contra a raiva em campanha	Animal	19.877
11	Elaborar relatório de monitoramento e acompanhamento dos casos de atendimentos antirrábicos humanos em conjunto com as Unidades de Centros Regionais de Saúde - CRS e Unidades de Pronto Atendimento – UPA	Relatório	01
12	Realizar coleta de amostra de sangue em cães para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina - LVC	Coleta	Demanda
13	Realizar visitas para vigilância da raiva em locais com presença de quirópteros	Visita	Demanda
14	Realizar vistoria zoonosária no controle de zoonoses	Vistoria	Demanda
15	Capacitar profissionais da Coordenadoria de Controle Zoonoses - CCZ sobre a importância da utilização adequada dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI	Capacitação	02

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
16	Promover atividades de educação em saúde para a população	Atividade	Demanda
17	Capacitar profissionais no controle da raiva e outras zoonoses	Capacitação	02
18	Realizar a borrifação residual em domicílio de áreas de risco para o controle de vetor da leishmaniose	Domicílio	16.000
19	Realizar visitas de orientação para o manejo ambiental em área de transmissão intensa e/ou moderada de Leishmaniose Visceral	Visita	Demanda
20	Realizar atendimento de denúncia de triatomíneos com captura e borrifação	Atendimento	Demanda
21	Instalar armadilhas para captura de vetor (flebotômico)	Armadilha	400
22	Instalar armadilhas ovitrampas para subsidiar as medidas de controle do vetor	Armadilha	Demanda
23	Analisar larvas de vetores	Larva	Demanda
24	Identificar larvas de vetores	Larva	Demanda
25	Identificar triatomíneos	Inseto	Demanda
26	Examinar triatomíneos	Inseto	Demanda
27	Efetuar teste de avaliação dos métodos de controle (gaiola e parede) para verificar a suscetibilidade de insetos a inseticidas	Teste	02
28	Realizar ações de eliminação de focos e/ou criadouros de <i>Aedes aegypti</i> e/ou <i>Aedes albopictus</i> nos imóveis cadastrados	Imóveis	1.780.934
29	Realizar ações de eliminação de focos e/ou criadouros de <i>Aedes aegypti</i> e/ou <i>Aedes albopictus</i> nos pontos estratégicos	Ponto estratégico	7.656
30	Realizar borrifação espacial (Bomba Ultra Baixo Volume - UBV) para bloqueio nos quarteirões dos casos de Dengue	Quarteirão	Demanda
31	Realizar mobilização comunitária para retirada de depósitos das residências e terrenos baldios para combate a dengue	Mobilização	Demanda
32	Realizar coleta de pneus inservíveis em vias públicas e terrenos baldios	Pneu	Demanda

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
33	Capacitar novos Agentes de Saúde para atuarem no controle do <i>Aedes aegypti</i>	Agente	Demanda
34	Realizar atividade de educação continuada para Agentes de Saúde para atuarem no controle do <i>Aedes aegypti</i>	Atividade	01
35	Realizar atividade de educação continuada para supervisores do Programa Nacional de Controle da Dengue - PNCD	Atividade	01

OBJETIVO ESPECÍFICO Qualificar as ações em imunização.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Vacinar com Pneumo10 crianças menores de 1 ano	Paciente	13.694
02	Vacinar contra Febre Amarela crianças menores de 1 ano	Paciente	13.694
03	Vacinar contra Póliomielite crianças menores de 1 ano	Paciente	13.694
04	Vacinar contra Póliomielite crianças de 6 meses a 4 anos em campanha	Paciente	54.387
05	Vacinar com BCG-ID crianças menores de 1 ano	Paciente	13.694
06	Vacinar com Meningo C crianças menores de 1 ano	Paciente	13.694
07	Vacinar com Pentavalente crianças menores de 1 ano	Paciente	13.694
08	Vacinar contra Rotavirus crianças menores de 1 ano	Paciente	13.694
09	Vacinar com Tríplice Viral crianças de 1 ano	Paciente	13.694
10	Vacinar contra gripe influenza crianças de 06 meses a 4anos	Paciente	54.387
11	Elaborar relatório de investigação e acompanhamento dos possíveis casos de eventos adversos pós-vacinais	Relatório	01
12	Capacitar profissionais de enfermagem das unidades de saúde para procedimentos de sala de vacina	Capacitação	04

OBJETIVO ESPECÍFICO Fortalecer a Rede de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Avaliar as informações contidas no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) dos agravos relacionados ao trabalho, para subsidiar as medidas de controle adequado	Caso	Demanda
02	Capacitar profissionais das unidades de saúde para notificação dos agravos relacionados ao trabalho	Capacitação	04
03	Elaborar Plano de Ação do CEREST	Plano de Ação	01
04	Executar as ações propostas no Plano de Ação do CEREST	Ação	70%
05	Investigar os acidentes de trabalho fatais	Acidente	Demanda
06	Fiscalizar os ambientes de trabalho com maior incidência de agravos relacionados ao trabalho e/ou Acidentes de Trabalho Grave (ATG)	Fiscalização	Demanda

OBJETIVO GERAL

Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, Cloro residual livre e turbidez. (%)	100,00

OBJETIVO ESPECÍFICO Garantir ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar exames de amostras de água do setor da vigilância no Laboratório Central Municipal - LABCEM	Exame	Demanda

OBJETIVO ESPECÍFICO Intensificar a fiscalização de alimentos para promoção, prevenção a saúde e redução de agravos.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Coletar amostras para análise laboratorial de produtos alimentícios para o monitoramento da qualidade e segurança	Amostra	Demanda
02	Fiscalizar estabelecimentos de alimentos cadastrados	Estabelecimento	40%

DIRETRIZ NACIONAL	Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.
DIRETRIZ ESTADUAL	Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização, gestão, investimento na assistência farmacêutica, permitindo funcionamento adequado dos serviços e acesso aos usuários do SUS.

OBJETIVO GERAL Qualificar os serviços de assistência farmacêutica no SUS.

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço <i>Webservice</i> (%)	10,00

OBJETIVO ESPECÍFICO

Garantir infraestrutura adequada à operacionalização dos serviços, e implementação do processo de trabalho que envolva a sistematização do novo modelo de assistência farmacêutica municipal.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Implantar o projeto de atenção farmacêutica no novo modelo da assistência farmacêutica	Projeto	01
02	Reavaliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais junto à comissão de farmacoterapia para padronização dos medicamentos ofertados na Rede Municipal	Relação	01
03	Disponibilizar medicamentos da atenção básica	Medicamento	70%
04	Disponibilizar medicamentos da atenção especializada	Medicamento	70%
05	Realizar dispensação das prescrições externas	Prescrição	Demanda
06	Realizar dispensação das prescrições internas	Prescrição	Demanda
07	Disponibilizar treinamento para servidores que auxiliarão farmacêuticos ou atuarão nas farmácias da Rede Municipal de Saúde - REMUS	Servidor	Demanda
08	Lotar farmacêuticos nas farmácias das unidades de saúde	Farmácia	04
09	Realizar consultas farmacêuticas nas unidades de saúde	Consulta	Demanda
10	Realizar visitas de supervisão técnica nas farmácias da Rede Municipal de Saúde - REMUS	Farmácia	100%
11	Realizar atividades de educação continuada aos farmacêuticos e demais servidores que atuam no âmbito das farmácias da Rede Municipal de Saúde - REMUS	Atividade	04
12	Realizar atividades educativas sobre o uso racional de medicamentos para a população	Atividade	720
13	Viabilizar adequação/ ampliação da Farmácia Central	Reforma	01
14	Viabilizar aquisição de veículo para transporte de medicamentos e outros insumos farmacêuticos	Veículo	01
15	Elaborar projeto piloto para implantação de Farmácia Distrital	Projeto	01

OBJETIVO GERAL	Fortalecer a Assistência Farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos.
-----------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVO ESPECÍFICO	Operacionalizar os serviços de fiscalização.
----------------------------	----------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Fiscalizar as farmácias de manipulação	Estabelecimento	60%
02	Fiscalizar as distribuidoras de medicamentos	Estabelecimento	60%

DIRETRIZ NACIONAL	Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.
DIRETRIZ ESTADUAL	Indução à atuação e articulação em redes mediante o aprimoramento das ferramentas de gestão, em especial, as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, das rotinas administrativas e financeiras e da qualificação permanente dos trabalhadores em saúde.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização técnica, administrativa e de convênios afins, da Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETIVO GERAL	Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.
-----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos. (%)	100,00

OBJETIVO ESPECÍFICO	Assegurar a operacionalização dos serviços com manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da Rede Municipal de Saúde – REMUS.
----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Viabilizar junto ao Serviço de Transporte para Manutenção e Segurança - SETRAMS a realização semestral de manutenção preventiva das Unidades Móveis odontológicas	Unidade	04

OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar ações de promoção, prevenção e assistência à saúde do servidor da Secretaria Municipal de Saúde – SESAU.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Elaborar Programas exigidos pela legislação vigente: Programa de Prevenção a Risco Ambiental - PPRA e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO	Programa	03
02	Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT	Evento	01
03	Realizar ações com vistas à promoção, prevenção e atenção à saúde do servidor da SESAU	Ação	Demanda
04	Elaborar relatório sobre a assistência aos servidores afastados por motivos de saúde	Relatório	01
05	Fornecer kit de EPI aos novos Agentes Comunitários de Saúde - ACS	EPI	Demanda
06	Elaborar relatório de monitoramento sobre a dispensação do protetor solar para os Agentes Comunitários de Saúde – ACS em atividade	Relatório	01

OBJETIVO ESPECÍFICO

Fomentar a Política Municipal de Humanização em consonância com a Política Nacional.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Elaborar estudo dos indicadores da Política de Humanização a serem pactuados dentro da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande	Estudo	01
02	Realizar pesquisa de satisfação do usuário em uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA da SESAU	Pesquisa	01
03	Implementar o Projeto Memórias do SUS que dá Certo	Projeto	01

OBJETIVO ESPECÍFICO Fomentar a Integração Ensino-Serviço – IES na realidade do Sistema Único de Saúde – SUS.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar encontro com as instituições de ensino para fortalecer a Política de Integração Ensino-Serviço	Encontro	01
Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
02	Avaliar projetos de pesquisa das instituições de ensino, de maneira articulada com os diversos setores da SESAU	Projeto	Demanda
03	Elaborar projeto para implantação de residência médica na Estratégia de Saúde da Família	Projeto	01

OBJETIVO GERAL Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS e estabelecer espaço de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na região da saúde

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento. (nº absoluto)	01

OBJETIVO ESPECÍFICO Aprofundar o debate sobre a valorização do trabalho e do trabalhador da saúde na perspectiva da gestão compartilhada, com vistas a implantação da Política Municipal de Recursos Humanos com valorização das relações de trabalho

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Criar comissão para elaboração de estudo sobre a valorização do trabalhador da saúde	Comissão	01
02	Elaborar plano de trabalho para viabilizar ações de valorização do trabalhador de saúde	Plano	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
03	Elaborar estudo do perfil do servidor do DRH/SESAU	Estudo	01
04	Elaborar estudo do perfil do servidor atendido no DRH/SESAU	Estudo	01
05	Implantar instrumento para avaliação externa do serviço prestado pelo DRH/SESAU	Instrumento	01
06	Instituir Comissão para revisão da Política Municipal de Recursos Humanos	Comissão	01
07	Realizar estudo do impacto financeiro decorrente da implantação da Política de Recursos Humanos	Estudo	01
08	Disponibilizar a minuta do Plano de Cargos e Remuneração – PCR para consulta dos servidores da Secretaria de Saúde Pública	Minuta	01
09	Encaminhar a minuta do Plano de Cargos e Remuneração – PCR para apreciação da Mesa de Negociação Permanente e Fórum dos Trabalhadores	Minuta	01
10	Criar comissão para análise do estudo realizado sobre a revisão de decretos e proposta de pagamento de produtividade	Comissão	01
11	Elaborar projeto de qualificação para ACS	Projeto	01

OBJETIVO ESPECÍFICO

Assegurar recursos humanos com investimentos em qualificação profissional e implementação do processo de lotação e remanejamento dos profissionais para os serviços da Rede Municipal de Saúde – REMUS.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Oferecer treinamento e avaliação dos servidores durante o processo de lotação, ingresso e permanência dos profissionais de enfermagem nas escalas de plantão das unidades 24 horas da REMUS	Treinamento	Demanda
02	Elaborar projeto de dimensionamento de recursos humanos de enfermagem em conformidade com a legislação vigente.	Projeto	01
03	Revisar normas técnicas na área de enfermagem	Norma	100%

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
04	Realizar agenda de capacitação para os profissionais de enfermagem junto ao Departamento de Educação Permanente – DEP	Agenda	01
05	Realizar visitas técnicas às unidades de saúde para o apoio institucional nas práticas de enfermagem	Visita	Demanda
06	Elaborar manuais de enfermagem, baseados na revisão dos (Procedimento Operacional Padrão) POP e (Instruções de Trabalho) IT dos serviços	Manual	Demanda
07	Acompanhar as atividades do Comitê de Gestão da Qualidade do Serviço de Enfermagem e da Comissão de Ética da Enfermagem	Atividade	Demanda
08	Implantar Sistema Intranet no Serviço de Enfermagem - SERVENF para controle de documentação	Sistema	01
09	Reorganizar os territórios dos Distritos Sanitários com a criação de novos distritos	Distrito	03
10	Realizar capacitação para gerentes das unidades básicas em atualização dos fluxos administrativos da REMUS	Capacitação	08
11	Realizar capacitações aos técnicos dos estabelecimentos de saúde da rede complementar	Capacitação	05
12	Realizar capacitações aos servidores da rede própria de saúde – REMUS em sistemas de informação em saúde	Capacitação	05
13	Realizar encontros de atualização para as equipes de saúde bucal	Encontro	02
14	Promover cursos de atualização para equipe de técnicos e auxiliares que atuam na Saúde Bucal (Técnico de Saúde Bucal - TSB, Técnico de Prótese Dentária - TPD, Técnico de Equipamentos e Auxiliar de Saúde Bucal - ASB)	Curso	03

OBJETIVO ESPECÍFICO

Fomentar a Política Municipal de Educação Permanente.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Coordenar a realização de rodas de conversa com trabalhadores e gestores da Rede Municipal de Saúde – REMUS para caracterizar a necessidade formativa dos trabalhadores	Roda de Conversa	02
02	Elaborar projeto para apoiar a utilização de recursos disponíveis como Telessaúde, Educação a Distância, SCAP- WEB, Rede Universitária de Telemedicina, Canal Saúde	Projeto	01
03	Coordenar o desenvolvimento de projetos de Educação Permanente na modalidade à distância, do Programa de Formação em Saúde e Trabalho, PET Saúde, em parceria com as Instituições de Ensino superior	Programa	01
04	Constituir Colegiado Gestor em atenção à necessidade de operacionalização da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde	Colegiado	01
05	Articular junto ao setor de convênios o acompanhamento e apoio de Projetos de Intervenção conveniados com a Rede Municipal de Saúde - REMUS relacionados ao tema Educação Permanente	Projeto	Demanda

DIRETRIZ NACIONAL	Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia de acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.
DIRETRIZ ESTADUAL	Fortalecimento do controle social através da participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização técnica, administrativa e de convênios afins, da Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETIVO GERAL	Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combates às Endemias, educadores populares do SUS.
-----------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde. (nº absoluto)	01
2	Proporção dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS) (nº absoluto)	01

OBJETIVO ESPECÍFICO	Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.
----------------------------	-----------------------------------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Elaborar projeto metodológico de educação continuada em saúde para os conselheiros locais de saúde de Campo Grande-MS	Projeto	01
02	Realizar apoio institucional nas reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Locais e Municipal de Saúde	Reunião	50
03	Apoiar as reuniões dos fóruns e comissões do Conselho Municipal de Saúde	Reunião	12

OBJETIVO ESPECÍFICO

Fomentar as práticas de Educação Popular em saúde na REMUS.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Articular projetos de intervenção conveniados com a Rede Municipal de Saúde - REMUS, relacionados ao tema Educação em Saúde, em parceria com o setor de Convênios	Projeto	Demanda
02	Promover a realização de oficinas de troca de experiências em educação popular em saúde	Oficina	Demanda
03	Realizar apoio aos eventos da Secretaria Municipal de Saúde, como seminários, congressos, workshops, comitês e outros	Evento	Demanda

DIRETRIZ NACIONAL	Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.
DIRETRIZ ESTADUAL	Fortalecimento da gestão regional através da construção coletiva de soluções e encaminhamentos aos problemas locais, promovendo a autonomia da região.
DIRETRIZ MUNICIPAL	Operacionalização técnica, administrativa e de convênios afins, da Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETIVO GERAL	Qualificar os instrumentos da gestão do SUS.
-----------------------	----------------------------------------------

Nº	ROL DE INDICADORES	META ANUAL
1	Proporção de municípios com ouvidoria implantada. (nº absoluto)	01

OBJETIVO ESPECÍFICO	Fortalecer a ouvidoria existente.
----------------------------	-----------------------------------

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Reativar o Serviço Ouvidoria Ativa	Serviço	01
02	Capacitar servidores da rede própria para qualificação do trabalho em Ouvidoria	Capacitação	06
03	Viabilizar estudo para implantação de plantões na ouvidoria	Estudo	01

OBJETIVO ESPECÍFICO

Subsidiar a gestão com informações validadas acerca da qualidade dos serviços prestados, do cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS, adequação à legislação vigente e aos compromissos contratuais firmados.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar atividades de auditoria integradas dos componentes Federal, Estadual e Municipal do Sistema Nacional de Auditoria - SNA	Auditoria	Demanda
02	Apurar denúncias provenientes da Secretaria Municipal de Saúde e de órgãos externos referentes às ações/serviços de saúde da rede própria e conveniada	Denúncia	Demanda
03	Realizar auditorias de contas hospitalares de paciente SUS internados na rede privada	Auditoria	Demanda
04	Realizar ações previstas no programa de atividades da Auditoria para a rede própria	Ação	05
05	Realizar ações previstas no programa de atividades da Auditoria para a rede contratada/conveniada	Ação	13
06	Realizar ações para acompanhar o cumprimento das recomendações de auditorias prévias	Ação	02

OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar os projetos de forma articulada com foco nos resultados.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Apoiar tecnicamente em análises de projetos demandados por setores da Secretaria Municipal de Saúde	Projeto	Demanda
02	Estruturar projetos da macrogestão idealizados pela Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde - DPGS	Projeto	Demanda

OBJETIVO ESPECÍFICO

Elaborar Plano Diretor de Informática da Secretaria Municipal de Saúde Pública – SESAU visando a implementação da modernização tecnológica.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Desenvolver software em parceria com Instituto Municipal de Tecnologia da Informação - IMTI para integrar serviços administrativos realizados na SESAU	Software	01

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
02	Realizar estudo para elaboração de diagnóstico situacional de informática da SESAU	Estudo	01
03	Elaborar projeto de aquisição de hardware e desenvolvimento de software com base no diagnóstico situacional de informática	Projeto	01
04	Implantar Central de Digitação para apoio a 04 Unidades de Pronto Atendimento - UPA (Universitário, Coronel Antonino, Moreninha e Vila Almeida)	Serviço	01

OBJETIVO ESPECÍFICO Qualificar os instrumentos de planejamento do SUS institucionalizando a prática do monitoramento e da avaliação.

Nº	AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Anual
01	Realizar pré-oficinas de análise situacional para a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021	Oficina	Demanda
02	Realizar reuniões com os setores da SESAU para qualificação do uso do Sistema de Apoio ao Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Planejamento do SUS – SCAM	Reunião	Demanda

RESUMO ORÇAMENTÁRIO

RESUMO ORÇAMENTÁRIO	
PROGRAMA	VALOR
266 - Modernização da Gestão Municipal de Saúde e Implementação da Articulação Interinstitucional	66.370.825,00
257 - Fortalecimento da Atenção Básica	247.390.709,00
262 - Implementação da Rede de Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade	748.148.405,00
264 - Convênios Estadual Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS	12.814.612,00
265 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde	37.677.329,00
TOTAL GERAL	1.112.401.880,00